

Cuba e credores acertam o reescalonamento da dívida



Paris, 17 de janeiro (RHC) Uma delegação chefiada pelo vice-primeiro-ministro Ricardo Cabrisas se reuniu na quinta e sexta-feira com uma representação dos 14 países credores, liderada pelo presidente do Clube de Paris, Bertrand Dumont. As negociações que culminaram com a assinatura de um acordo.

Cuba e o Clube de Paris acertaram modificar seus acordos de pagamento da dívida, um pacto que oferece à Ilha um espaço melhor para cumprir os seus compromissos no cenário econômico que enfrenta.

O lado cubano explicou a complexa situação com a qual o país está lidando, os fatores que a afetam e as ações em andamento para mitigá-la.

Cabrisas destacou o impacto do bloqueio econômico, comercial e financeiro que os Estados Unidos impuseram a Cuba por mais de seis décadas, uma política que se intensificou nos últimos anos e que constitui o principal obstáculo ao seu desenvolvimento.

Da mesma forma, agradeceu aos credores pela sensibilidade com que trataram o tema, pela compreensão das questões expostas e pelo papel desempenhado pela União Europeia nas negociações, em particular a França.

Reafirmou também a vontade de Cuba de honrar seus compromissos e de fazer os esforços necessários nesse sentido.

Agora é hora de avançar o mais rápido possível com a assinatura dos acordos bilaterais, enfatizou.

O grupo de credores de Cuba inclui Austrália, Áustria, Bélgica, Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Itália, Japão, Holanda, Espanha, Suécia, Suíça e Reino Unido.

Após a assinatura do acordo para reescalonar o pagamento da dívida, que teve como pano de fundo a popular Guantanamera, o copresidente do Clube de Paris, William Roos, apresentou as conclusões da reunião, que ocorreu em atmosfera de respeito e compreensão.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/374348-cuba-e-credores-acertam-o-reescalamento-da-divida>



Radio Habana Cuba